

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Journal de Brasília

Class.:

Data:

13.06.81

Pg.:

***Funai autoriza
entrada de gado
na reserva Xikrin***

Belém — A Funai autorizou que 500 cabeças de gado de propriedade do fazendeiro Laudelino Hanemann penetrassem na reserva indígena Xikrin, no Pará. A autorização foi dada pela presidência do órgão depois que o fazendeiro apelou para o Ministério da Agricultura, pedindo sua interferência junto ao Ministério do Interior e à Funai.

Alegou Hanemann que o rebanho já estava na área, depois de ter sido transportado de grande distância, e a proibição à sua entrada nas pastagens formadas pela fazenda dentro da reserva causaria a morte dos animais, que já estavam sendo atacados pela aftosa.

LITÍGIO

O litígio entre a Funai e o fazendeiro agravou-se em agosto do ano passado, quando o delegado da Fundação no Pará, Paulo César Abreu, retirou homens e equipamentos da fazenda Gran-Reata e exigiu que ela abandonasse a reserva. Com o auxílio da Polícia Federal, o delegado apreendeu toras de madeira e impediu a continuação dos trabalhos. Segundo um levantamento feito pelo IBDF, 30 mil árvores já tinham sido derrubadas em território indígena, significando uma perda mínima de 60 mil metros cúbicos (que, a seis mil cruzeiros o metro cúbico, representaria um prejuízo de 360 milhões de cruzeiros para os índios).

O fazendeiro conseguiu uma liminar da justiça para impedir a presença da Funai na área, mas a decisão foi modificada pelo Tribunal Federal de Recursos, onde a Funai obteve um mandado de segurança contra a fazenda Gran-Reata. Desde então, o órgão mantém vigilância nos limites da reserva.

NOTA

A Fundação Nacional do Índio informou, em nota oficial, que é de absoluta calma a situação da aldeia Dom Bosco, cujo cacique, João Evangelista Babatire, se encontra em Brasília desde o último dia 4, tratando de assuntos do interesse de sua comunidade. Segundo o órgão tutor, em nenhum momento ele declarou ou insinuou que irá invadir novamente as fazendas localizadas próximo à sua aldeia.

Também no município mato-grossense de Gomes Carneiro, próximo à aldeia Dom Bosco, segundo informações da Ajudância da Funai em Barra do Garças, a situação é de calma.